

Reginaldo Veloso - Das Alturas Orvalhem Os Céus

tom:

Intro: Bm E7 Am

Das alturas orvalhem os céus
 E as nuvens, que chovam justiça
 Que a terra se abra ao amor
 E germine o Deus Salvador

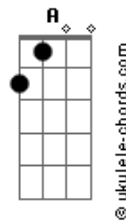
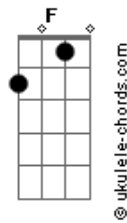
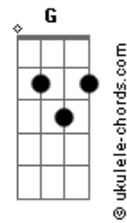
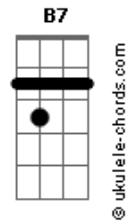
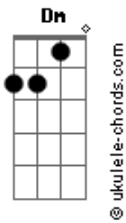
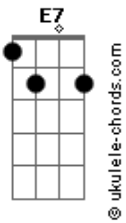
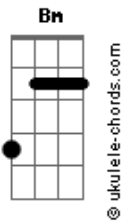
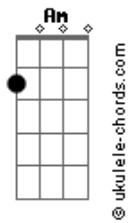
Das alturas orvalhem os céus
 E as nuvens, que chovam justiça
 Que a terra se abra ao amor
 E germine o Deus Salvador

Foste amigo, antigamente
 Desta terra que amaste
 Deste povo que escolheste
 Sua sorte melhoraste
 Perdoaste seus pecados
 Tua ira acalmaste

Vem, de novo, restaurar-nos!
 Sempre irado estarás
 Indignado contra nós?
 E a vida não darás?
 Salvação e ale-----gria
 Outra vez, não nos trará?

Escutemos suas palavras

Acordes



É de paz que vai falar
 Paz ao povo, a seus fiéis
 A quem Dele se chegar
 Está perto a sal-----vação
 E a glória vai voltar

Eis: amor, fidelidade
 Vão unidos se encontrar
 Bem assim, justiça e paz
 Vão beijar-se e se abraçar
 Vai brotar fide---li---dade
 E justiça se mostrar

E virão os benefícios
 Do senhor a abençoar
 E os frutos de amor
 Desta terra vão brotar
 A justiça diante Dele
 E a paz o seguirá

Glória ao pai onipotente
 Ao que vem, glória e amor
 Ao Espírito cantemos
 Glória a nosso defensor
 Ao Deus Uno e trino demos
 A alegria do louvor